



# Programação 2

## Aula 6

---

Thiago Cavalcante – [thiago.cavalcante@penedo.ufal.br](mailto:thiago.cavalcante@penedo.ufal.br)

22 de janeiro de 2020

Universidade Federal de Alagoas – UFAL

Campus Arapiraca

Unidade de Ensino de Penedo

### **Arquivos são coleções de bytes**

armazenados em um dispositivo de armazenamento (como um disco rígido, por exemplo)

Um arquivo pode ser interpretado como um texto, uma imagem, um vídeo etc.

### **Arquivos são coleções de bytes**

armazenados em um dispositivo de armazenamento (como um disco rígido, por exemplo)

Um arquivo pode ser interpretado como um texto, uma imagem, um vídeo etc.

# Vantagens

- Armazenamento durável
- Grandes quantidades de informação
- Acesso sequencial ou não
- Acesso concorrente (vários programas)

**arquivos texto × arquivos binários**

# Arquivos texto

- Podem ser mostrados **diretamente na tela** ou modificados em um editor de texto como o **bloco de notas**
- Dados são gravados como **caracteres de 8 bits da tabela ASCII** (é feita uma conversão)

# Arquivos binários

- Armazenam uma **sequência de bits** sujeita às convenções dos programas que a geraram
- São gravados **exatamente como estão organizados na memória**, sem conversão
- Exemplos: arquivos executáveis, arquivos compactados etc.

# Leitura e escrita

Funções da biblioteca **stdio.h**

- Abrir/fechar
- Leitura/escrita de caracteres/bytes



# Ponteiro para arquivo

```
FILE *p;
```

Aponta para uma área na memória chamada de **buffer**, que contém informações sobre o arquivo aberto

# Abrindo um arquivo: fopen

```
FILE *fopen(char *nome_do_arquivo, char *modo)
```

**nome\_do\_arquivo** pode ser um caminho **absoluto** ou **relativo**, com relação à localização do programa

Retorna **NULL** caso ocorra um erro

## **Localização do programa**

"C:\Programas\programa.c"

## **Localização do arquivo (absoluta)**

"C:\Programas\Arquivos\arquivo.txt"

## **Localização do arquivo (relativa)**

".\Arquivos\arquivo.txt"

| Modo | Função   |
|------|--|
| "r"  | Leitura. Arquivo deve existir.   |
| "w"  | Escrita. Cria arquivo, se não houver. Apaga o anterior, se ele existir.          |
| "a"  | Escrita. Os dados serão adicionados no fim do arquivo ( <i>append</i> ).         |
| "r+" | Leitura/escrita. O arquivo deve existir e pode ser modificado.                   |
| "w+" | Leitura/escrita. Cria arquivo se não houver. Apaga o anterior se ele existir.    |
| "a+" | Leitura/escrita. Os dados serão adicionados no fim do arquivo ( <i>append</i> ). |

Para arquivos binários, adiciona-se um **b** ao modo

# Saindo de um programa em caso de erro

```
void exit(int codigo_de_retorno)
```

Convenção: **codigo\_de\_retorno** é **0** para um término normal e outro número caso ocorra um problema

# Fechando um arquivo: `fclose`

```
int fclose(FILE *fp)
```

Retorna **0** no caso de sucesso e outro número, caso contrário

Ao fechar um arquivo, todo caractere que tenha permanecido no buffer é **gravado** (também ocorre quando o buffer fica cheio)

A função **exit** fecha todos os arquivos abertos

# Escrevendo um char: `fputc`

```
int fputc(int c, FILE *fp)
```

Retorna a constante **EOF**, se houver erro na escrita, ou o **próprio caractere**, se ele foi escrito com sucesso

Após a escrita, o **indicador de posição interna** é avançado em um caractere (pode ser visto como o **cursor**)

Pode-se escrever na tela com o arquivo **stdout**

# Lendo um char: fgetc

```
int fgetc(FILE *fp)
```

Retorna a constante **EOF**, se houver erro na leitura, ou o **próprio caractere**, se ele foi lido com sucesso

Após a leitura, o **indicador de posição interna** é avançado em um caractere

Pode-se ler do teclado com o arquivo **stdin**



# Fim do arquivo: `feof`

```
int feof(FILE *fp)
```

Retorna `0` caso o fim ainda não tenha sido atingido e outro número, caso contrário

# Posição atual: `ftell`

```
long int ftell(FILE *fp)
```

Para **arquivos binários**, o valor retornado indica o **número de bytes lidos** a partir do início do arquivo

Para arquivos **texto**, **não existe garantia** de que o valor retornado seja o número exato de bytes lidos a partir do início do arquivo (mas esse valor pode ser usado para se retornar ao mesmo ponto, de qualquer forma)

Em caso de erro, retorna -1

# Escrevendo uma string: fputs

```
int fputs(char *str, FILE *fp)
```

Retorna a constante **EOF**, se houver erro na escrita, ou um valor diferente de **0**, caso contrário

Não insere uma nova linha ‘\n’ (responsabilidade do programador)

# Lendo uma string: fgets

```
char *fgets(char *str, int tamanho, FILE *fp)
```

Retorna **NULL**, se houver erro na leitura, ou o ponteiro para o primeiro caractere da string, caso contrário

Lê até encontrar uma nova linha ‘\n’ ( que fará parte da string) ou até receber **tamanho - 1** caracteres (o último é sempre ‘\0’)

# Escrevendo blocos de bytes: `fwrite`

```
int fwrite(void *buffer, int nro_de_bytes,  
           int count, FILE *fp)
```

Retorna o número de unidades escritas com sucesso  
(pode ser menor que **count** ⚠)

# Lendo blocos de bytes: `fread`

```
int fread(void *buffer, int nro_de_bytes,  
          int count, FILE *fp)
```

Retorna o número de unidades escritas com sucesso  
(pode ser menor que **count** ⚠)

**Boa prática: escrever no arquivo o tamanho da string/array antes do conteúdo (facilita na hora de ler, depois)**

# Escrevendo dados formatados: `fprintf`

```
int fprintf(FILE *fp, "tipos de saída",  
            lista de variáveis)
```

Retorna o total de caracteres escritos, em caso de sucesso, ou um número negativo, caso contrário



# Lendo dados formatados: **fscanf**

```
int fscanf(FILE *fp, "tipos de entrada",  
            lista de variáveis)
```

Retorna o total de caracteres lidos, em caso de sucesso,  
ou a constante **EOF**, caso contrário

**As funções `fprintf` e `fscanf` convertem os dados para caracteres, o que faz com que os arquivos sejam maiores e as operações levem mais tempo para serem executadas**

# Movendo-se dentro do arquivo: **fseek**

```
int fseek(FILE *fp, long numbytes, int origem)
```

Retorna **0**, caso a movimentação seja bem sucedida, ou outro valor, caso contrário

**origem** pode ser **SEEK\_SET**, **SEEK\_CUR** ou **SEEK\_END**

**numbytes** pode ser negativo

# Voltando ao início do arquivo: **rewind**

```
void rewind(FILE *fp)
```

# Excluindo um arquivo: `remove`

```
int remove(char *nome_do_arquivo)
```

Recebe o **caminho para o arquivo** e não o ponteiro para FILE

Retorna **0**, caso o arquivo seja removido com sucesso, ou outro valor, caso contrário

# Erro ao acessar o arquivo: **ferror** e **perror**

```
int ferror(FILE *fp)  
void perror(char *str)
```

`ferror` detecta se a última operação realizada no arquivo produziu algum erro e retorna **0**, no caso negativo

`perror` imprime na tela a string **str** seguida da mensagem de erro do sistema